

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PRO3480 - Gestão Integrada de Cidades Inteligentes
e 0313562 - Cidades Inteligentes



Projeto de Cidades Inteligentes

Professor Cesar Augusto Massaro

Professor Claudio Luiz Marte

Professor Marcelo Schneck de Paula Pessoa

Grupo 16 — Município São Caetano do Sul

Carolina Mendes Esposito | N° USP: 11734660

Davi Gressler de Oliveira | N° USP: 12557737

Enzo Franklin Almeida Silva | N° USP: 14800926

Francisco Rodrigues Dias | N° USP: 14675163

Victor Souza Barboza | N° USP: 9912900

SÃO PAULO

2023

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
2 PERFIL DA CIDADE.....	3
2.1 Pequeno histórico da cidade.....	4
2.2 Principais atividades econômicas.....	4
2.3 Infraestrutura existente.....	4
2.4 Economia municipal.....	5
2.5 Organograma administrativo da cidade.....	5
2.5 Entrevistas com moradores.....	6
2.6 Entrevista com gestor público.....	7
3 PLANOS DA CIDADE.....	10
3.1 Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2023.....	10
3.2 Lei Orçamentária Anual (LOA) 2024.....	11
3.3 Plano Plurianual (PPA) 2022-2025.....	11
3.4 Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico (PMDE) 2016-2025.....	12
3.5 Elaboração do “Plano Estratégico São Caetano Cidade Inteligente”.....	13
4 MODELO DA CIDADE.....	13
4.1 Gestão.....	13
4.2 Formação Social.....	14
4.3 Economia e Negócios.....	15
4.4 Infraestrutura e Superestrutura.....	15
4.5 Resiliência e Emergência.....	17
4.6 Arquitetura e Urbanismo.....	17
4.7 Cultura e Lazer.....	19
5 ESTÁGIO TECNOLÓGICO DA CIDADE.....	20
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	22
8 ANEXO DAS ENTREVISTAS.....	25
8.1 Entrevista completa com o gestor público.....	25
8.2 Entrevistas com Moradores.....	30

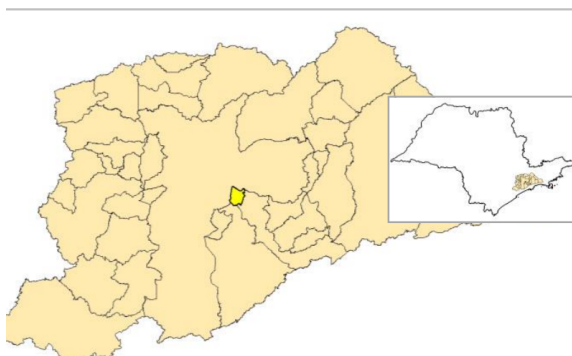
1 INTRODUÇÃO

O município estudado pelo nosso grupo foi o de São Caetano do Sul. Neste trabalho analisamos muitos dos conceitos apresentados em sala de aula como planejamento de longo prazo, visão sistêmica, dados abertos, etc., no caso específico dessa cidade. A metodologia, como indicada pelos professores, consistiu em coleta de dados primários, entrevista com os gestores e com os cidadãos, e de apoio, pesquisas na internet em sites oficiais da prefeitura.

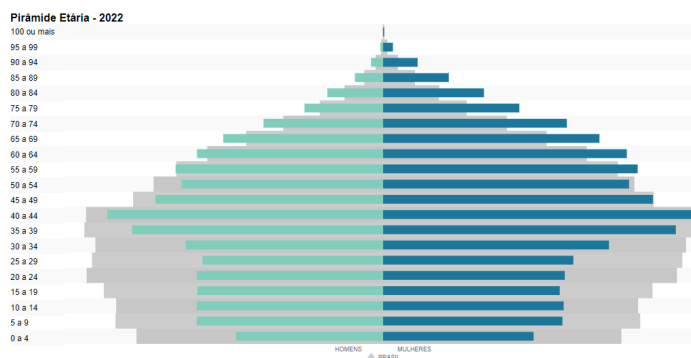
O trabalho começará apresentando a cidade, passando um breve panorama de como ela se organiza e a percepção dos moradores e gestores. Em seguida, analisará os planos do município para se tornar uma cidade inteligente, e a forma como sustenta financeiramente essas pretensões. Então, faremos uma observação mais detalhada do modelo da cidade e, por fim, uma avaliação de seu estágio tecnológico e apresentação das conclusões alcançadas.

2 PERFIL DA CIDADE

A cidade de São Caetano do Sul fica localizada a leste da cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo. A cidade faz parte da região do Grande ABC, que é a zona sudeste do Estado, composta pelos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.



Outros dados importantes sobre o município de São Caetano do Sul é que este possui 15.331 km² de área total, 165.655 habitantes e, portanto, uma densidade demográfica de 10.805,23 habitantes por quilômetro quadrado (Censo 2022). Com relação à população, observa-se na pirâmide etária obtida na plataforma do IBGE a distribuição de idades dos habitantes do município, além da divisão em homens e mulheres.



As representações em cinza são os dados do Brasil e em colorido a cidade estudada. Nota-se que São Caetano do Sul possui mais idosos e menos crianças e jovens que a média nacional.

2.1 Pequeno histórico da cidade

São Caetano do Sul, município localizado no estado de São Paulo, tem uma história rica e uma evolução notável ao longo dos anos. Sua história remonta ao período colonial brasileiro, quando a região era ocupada por fazendas e chácaras. No entanto, a verdadeira transformação do município ocorreu no início do século XX, quando a industrialização do Brasil ganhou força. São Caetano do Sul se destacou como um polo industrial, abrigando diversas fábricas e empresas, tornando-se parte importante do chamado "ABC Paulista". A partir da década de 1950, o município iniciou um planejamento urbano que visava o desenvolvimento ordenado e a melhoria da qualidade de vida da população. Isso incluiu a criação de parques, escolas, hospitais e a pavimentação de ruas, contribuindo para a modernização da cidade.

Ao longo dos anos, São Caetano do Sul continuou a crescer e a se desenvolver, mantendo-se como um centro industrial importante, mas também investindo em áreas como educação e cultura. A cidade se destacou por seus índices de qualidade de vida, oferecendo serviços públicos de excelência. Além disso, a preocupação com o meio ambiente e o planejamento sustentável se tornaram mais evidentes, com a preservação de áreas verdes e a promoção de práticas ecologicamente responsáveis. São Caetano do Sul se tornou um exemplo de como um município pode evoluir e prosperar ao longo dos anos, mantendo o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a qualidade de vida de seus habitantes.

2.2 Principais atividades econômicas

São Caetano do Sul apresenta uma economia notadamente diversificada, com ênfase em diferentes setores. A sua história industrial é notável, destacando-se em segmentos como a indústria automobilística, metalurgia e eletrônica. No entanto, ao longo do tempo, observou-se uma significativa transição em direção ao setor de serviços, onde o comércio e serviços desempenham papéis proeminentes. Este desenvolvimento incluiu a expansão do setor de tecnologia da informação e o crescimento do setor de saúde. O comércio local, a presença de shoppings e empresas de tecnologia contribuem de forma substancial para a economia do município, consolidando São Caetano do Sul como um exemplo de sucesso em termos de diversificação econômica.

2.3 Infraestrutura existente

São Caetano do Sul, além de sua sólida base industrial, destaca-se por uma infraestrutura urbana bem consolidada. Suas bases mais antigas remontam ao planejamento urbano do século passado, quando foram estabelecidas redes de ruas pavimentadas, parques e áreas residenciais bem estruturadas. O município também conta com uma rede de saúde e educação robusta, com hospitais e escolas reconhecidos por sua qualidade.

No entanto, investimentos recentes têm sido direcionados para modernizar e diversificar a infraestrutura. A cidade tem ampliado seu sistema de mobilidade, com melhorias no transporte público e investimentos em vias e ciclovias. Além disso, há um foco considerável na preservação de áreas verdes e no desenvolvimento sustentável, buscando um equilíbrio entre crescimento urbano e conservação ambiental.

Essas ações têm fortalecido a infraestrutura de São Caetano do Sul, tornando-a uma cidade com uma base sólida do passado, mas com olhos voltados para o futuro, buscando promover um ambiente urbano mais dinâmico, acessível e sustentável para seus habitantes.

2.4 Economia municipal

Um quesito muito importante para o planejamento e a administração de uma cidade é sua economia. Um alto PIB *per capita*, por exemplo, indica o desenvolvimento do país, quando analisada sua população em conjunto. De acordo com uma informação de 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB *per capita* de São Caetano do Sul é de R\$86.200,01. Esse resultado o coloca na 4ª posição quando comparado com sua região geográfica imediata, 30ª posição no Estado de São Paulo e 150ª posição no Brasil.

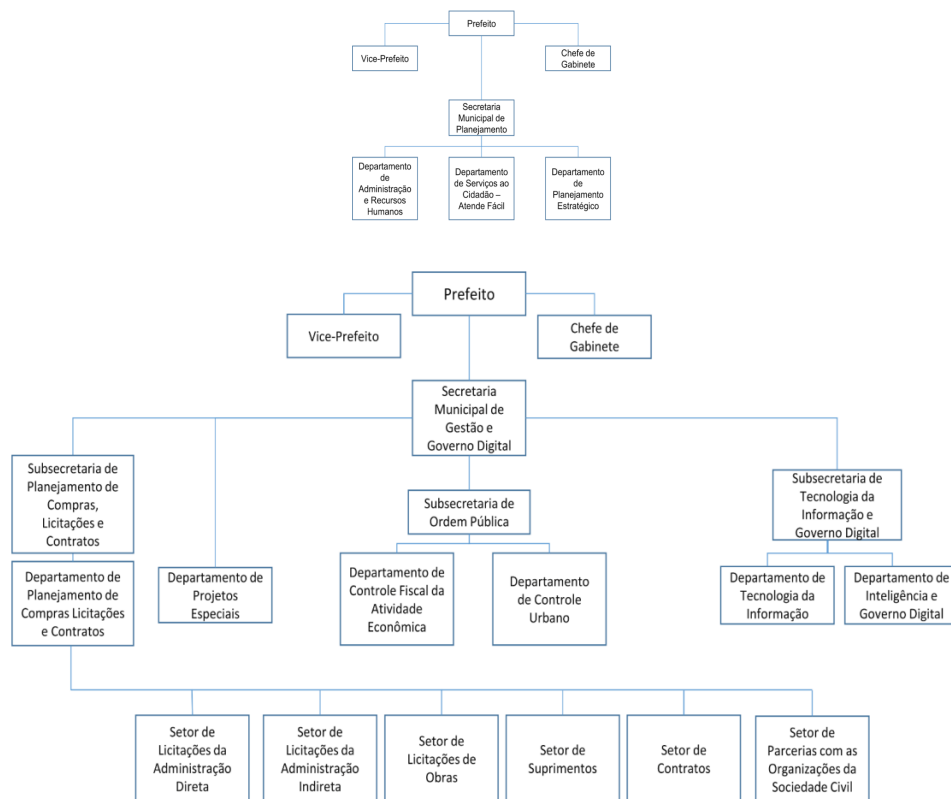
Além disso, outro ponto essencial para garantir que o planejamento feito seja executado é o orçamento municipal. O orçamento geral do município para o ano de 2023 é apresentado e determinado na Lei N° 6.078 de 01 de Dezembro de 2022 e corresponde ao valor de R\$2.115.000.000,00, que é distribuído por uma estimativa dentro das categorias principais de investimento — como, por exemplo, em administração, educação e saneamento. No documento da Lei, destaca-se que a receita será realizada mediante arrecadação de tributos, suprimento de fundos e outras formas de renda, na forma da legislação vigente.

2.5 Organograma administrativo da cidade

Em São Caetano do Sul, a última reorganização da estrutura administrativa do município foi recente, neste ano de 2023. A mudança foi oficializada na Lei 6.085 de 08 de Fevereiro de 2023, que *“dispõe sobre a reorganização da estrutura administrativa das unidades que especifica, a criação e transformação de cargos públicos dos quadros do poder executivo, e dá outras providências”*.

A representação gráfica da estrutura hierárquica definida na Lei 6.085 pode ser observado por meio de dois organogramas. O organograma é uma ferramenta visual para ilustrar as relações entre os diversos níveis de gestão, departamentos e cargos dentro de uma instituição. A imagem abaixo é um organograma que exhibe a cadeia de comando,

indicando quem está subordinado a quem, facilitando a compreensão da estrutura organizacional e as responsabilidades de cada membro da equipe. Essa representação é essencial para garantir uma boa comunicação interna e promover a transparência do município.



2.5 Entrevistas com moradores

Buscando compreender mais do dia a dia e ter uma percepção menos teórica e mais prática do município, o grupo realizou entrevistas com pessoas que moram em São Caetano do Sul. O grupo conversou com 5 moradores de diferentes vivências e não relacionados aos membros do grupo, de forma a promover uma análise mais abrangente da cidade. As entrevistas questionaram aspectos gerais da cidade e as respostas estão apresentadas nos materiais de anexo, no capítulo 8.

Em geral, o que se pôde observar nas respostas é que os moradores entrevistados estão relativamente satisfeitos com a cidade. A média de notas para cada um dos quesitos perguntados foi:

- Mobilidade: 9
- Equipamentos Sociais e Institucionais: 9
- Comércio: 8,8
- Oferta de Produtos e Serviços: 8,8
- Paisagem Urbana: 10
- Gestão Pública: 8

É importante frisar que, para medidas representativas e estatisticamente significantes, seria necessário realizar uma pesquisa muito mais abrangente e entrevistar muito mais pessoas. O grupo buscou priorizar pessoas com perfis diferentes,

principalmente em questão de idade (onde conseguimos entrevistar pessoas de 25 a 64 anos) e bairros de residência — apesar das entrevistas terem sido realizadas em lugares próximos umas das outras, todos os entrevistados moram em bairros diferentes.

Alguns pontos interessantes que foram apontados são uma deficiência na questão de transparência de dados da prefeitura, que foi previamente percebida pelo grupo e levantada na reunião com o gestor da prefeitura, e uma certa dependência das cidades vizinhas para suprir necessidades mais específicas, como um dos entrevistados relatou que precisava levar um parente para tratamentos em Santo André já que São Caetano não possui um hospital do câncer com equipamentos especializados.

Também foi apontado por mais de um entrevistado que São Caetano possui uma população muito idosa, e por conta disso carece de espaços e oportunidades de lazer direcionados à população mais jovem – algo que é corroborado por experiências pessoais de membros do grupo.

2.6 Entrevista com gestor público

No dia 24 de outubro de 2023, três integrantes do grupo se reuniram para entrevistar Alan Camargo, Gestor Executivo de Governo Digital e Inovação na Prefeitura de São Caetano do Sul e membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de São Caetano do Sul. A entrevista foi usada de referência em diversos tópicos do trabalho e é transcrita abaixo para apresentação integral da reunião realizada.



Entrevistadores: *O que constitui na sua visão uma cidade inteligente? E quais medidas têm São Caetano tomado nesta direção?*

Alan Camargo: Bom, a gente tem participado de alguns eventos de cidade inteligente e o conceito de cidade inteligente ainda é meio abrangente demais. É uma cidade que consegue oferecer soluções simples para o cidadão. Então, consegue oferecer para o cidadão acesso aos serviços básicos da cidade e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Então, seja com mobilidade, seja com contenção de qualidade, acesso à saúde, tudo isso integrado; existem algumas ferramentas que facilitam a vida do cidadão para que ele possa acessar os serviços.

Entrevistadores: *Quais metas você enxerga hoje como mais importantes para São Caetano?*

Alan Camargo: São Caetano é uma cidade privilegiada com relação aos serviços ao cidadão. É um histórico de evolução da cidade, desenvolvimento da cidade já há muitos anos e consegue oferecer bons índices em diversas áreas, tanto saúde, educação, segurança, qualidade de vida, com parques, etc. A gente agora está com uma política de implementação do passe-livre, vai oferecer mobilidade gratuita para todos os cidadãos, para que ele possa chegar com mais facilidade às UBSs, para ter acesso à saúde, para ter acesso à educação também, então isso facilita.

Entrevistadores: *Quais mecanismos você tem em prática para executar planos de longo prazo?*

Alan Camargo: A cidade faz um planejamento sempre de 4 em 4 anos, pelo menos nas últimas duas gestões do prefeito Auricchio, sempre foi feito um planejamento para implementação de políticas públicas com base em coletas de informações com a população, diretamente com o cidadão, e baseado nisso faz a montagem de um plano de execução durante 4 anos.

E durante este período, esse plano é revalidado para ver se os índices foram atingidos de acordo com o que foi captado com a população do que é necessário. E aí ele vai sendo revalidado. Ver se os índices foram atingidos ou não. A gente não tem nenhuma métrica tecnológica que seja transversal. Cada secretaria, cada área específica faz a sua avaliação de acordo, todas as secretarias têm conselhos com participação dos cidadãos. Então é feita uma colheita dessas informações e faz-se revalidando todos os processos durante... Bom, então o planejamento é feito dessa forma durante os anos.

Entrevistadores: *E sobre projetos de mais longo prazo ainda, como funciona essa integração entre diferentes mandatos da prefeitura?*

Alan Camargo: Nem todas as implementações de projetos acontecem dentro do período de mandato, ainda que Auricchio tenha conseguido fazer a implementação de quase todos os projetos, têm projetos que provavelmente ainda ficarão pra frente, como por exemplo aqui na Secretaria de Desenvolvimento Econômico que a gente está fazendo a implementação de um centro de inovação. Ainda está em fase de concepção, provavelmente isso deve ser inaugurado em fevereiro do ano que vem, e todo o processo de maturação vai se dar, provavelmente, após o ano eleitoral de Auricchio.

Entrevistadores: *Fale um pouco mais sobre este centro de inovação.*

Alan Camargo: Vai ser dividido em dois espaços: um espaço de *coworking* que ficará aqui no Atende Fácil, vai ter a mentoria e o apoio do Sebrae, que é justamente para dar espaço para pessoas com ideias, que queiram entender melhor a forma de empreendedorismo e inovação, elas vão ter acesso gratuito a um espaço de *coworking* para elas poderem fazer *network*, para poder trabalhar em horários específicos.

Outro espaço será inaugurado no centro, ao lado das Casas Bahia, vai ser um processo de validação de *startups*. Faremos um chamamento público para startups que apresentem soluções inovadoras e que a gente consiga entender. Isso tudo vai ser avaliado por uma curadoria que vai ser feita pelo Conselho Municipal de Inovação e por algumas entidades que fazem aceleração de *startups*. Vão ser selecionadas a princípio 15 *startups* que vão ficar residentes neste espaço.

Entrevistadores: *Nos fale mais sobre os dados abertos da cidade e suas políticas de transparência, tivemos por exemplo dificuldade para encontrar mais dados demográficos.*

Alan Camargo: Os dados estão no Portal da Transparência, tem algumas abas lá que dão informações de arrecadação do município. Dentro do portal da transparência a gente tem informações com relação ao número de funcionários, a contratações de empenhos, a toda uma série do que está sendo contratado por licitações.

O que vocês levantaram com relação aos dados demográficos da cidade é um gargalo nosso que a gente precisa atuar mais fortemente. Não temos dados com relação à geolocalização da população, onde estão atuando mais, onde tem maior circulação, maior fluxo... São dados que ainda não temos, e não contratamos ainda nenhuma tecnologia para fazer a verificação de dados mais sensíveis que possam influenciar na tomada de decisões de *startups* ou de aplicação de ações voltadas para isso.

Entrevistadores: *Em quais frentes ocorre o trabalho de governo digital e inovação da prefeitura?*

Alan Camargo: Quando a gente fala de inovação, atuamos em duas frentes. Uma frente da inovação interna, para processos internos, para que a gente possa melhorar o fluxo, a atividade da prefeitura com ferramentas e soluções de inovação. Então a gente tem investido muito em tecnologia, a gente tem mais de 200 quilômetros de fibra óptica que ligam todos os prédios da prefeitura, a gente tem o departamento de segurança que faz o monitoramento, câmeras... chegaremos a um total de uma câmera para cada 127 habitantes. Todas essas inovações, elas estão sendo aplicadas dentro do ambiente interno da prefeitura.

A outra frente é a atração de *startups*, além dos programas que já expliquei, nós estamos com mais uma lei para ser votada na Câmara, do novo centro, para atrair empresas que funcionem após as 18 horas com diminuição de ISS, de IPTU, para a região do centro da cidade.

Entrevistadores: *Quais outros projetos de desenvolvimento socioeconômico são liderados pela prefeitura?*

Alan Camargo: Estamos pegando as informações que a gente tem de qualidade de vida, e transportando isso para uma comunicação voltada para o lado empresarial, para atrair empresas, não só *startups*.

Startups acabam atraindo muito pelo ecossistema e pela oportunidade de recursos para investimentos em startups, mas tentando também atrair um outro público de empresas maiores, tem se intensificado uma comunicação para atrair essas empresas para cá, demonstrando os dados que já são pertinentes na cidade: melhor qualidade de vida, melhor acesso à saúde, cidade mais segura, melhores índices de educação... e agora com essa nova política de passe livre, o que facilita para o empreendedor, por exemplo, que tem, sei lá, 10 funcionários, 20, 30 funcionários, não vai ter que pagar vale transporte se ele contratar funcionários da própria cidade.

Entrevistadores: *Você pode falar mais sobre a interação entre as secretarias e a conversa de projetos interdepartamentais?*

Alan Camargo: Os principais *players* da prefeitura, que são os secretários, são basicamente todos técnicos, e é feito reuniões de grupos semanalmente com todos os secretariados com a presença do prefeito para fazer as verificações dos andamentos dos projetos.

Por exemplo, a gente está fazendo a remodelação da rodoviária. Isso impactou no espaço de cultura das Secretarias de Cultura. Tem a ver com mobilidade urbana, com obras e com cultura, como é que a gente resolve esse problema? As secretarias apesar de serem independentes, elas atuam muito em conjunto para que isso possa acontecer da melhor forma possível, então existe uma integração muito forte entre as secretarias que dá para o gestor, para o prefeito, um ambiente mais fácil de gestão, para gerir os projetos que estão sendo desenvolvidos pela prefeitura.

Entrevistadores: *Foi comentado sobre as políticas de atração de grandes empresas, mas você não acha que a atuação de uma empresa grande vindo de fora pode ser prejudicial para uma empresa menor que tenta se estabelecer aqui?*

Alan Camargo: Quanto mais empresas estiverem aqui, mais oportunidades vão ter para a gente poder se desenvolver. Se vier uma grande empresa para São Caetano, a gente pode ter

espaço para que as *startups* ou empresas menores possam prestar serviço para essa empresa, o comércio local possa oferecer restaurantes, bares, coisas ao entorno. Melhora para o Uber, que vai poder ter mais corridas, melhora para as escolas, que vão ter mais alunos, podem ter potenciais alunos aqui na região... a gente entende que essa administração, ela se dá pelo mercado.

Entrevistadores: Sobre essa política recente do passe-livre, o que você poderia nos contar como foi o processamento dessa ideia?

Alan Camargo: Esta era uma ideia do prefeito já de algum tempo, ele entende que as pessoas têm que se apropriar dos espaços públicos da cidade. Ele quer que as pessoas vivam a cidade como todos, se apropriem da cidade, não fiquem presas dentro de casa ou nos seus condomínios, mas que elas possam viver a cidade. Então existe um investimento muito grande para que as pessoas ocupem a cidade. E a mobilidade urbana faz parte desse processo. As pessoas têm que ter acesso e se deslocar de maneira fluida. A gente tem a falsa expectativa de que São Caetano todo mundo é rico. Na verdade não. Tem pessoas que têm necessidades.

E isso gera impacto na vida das pessoas, principalmente para ter acesso à saúde, à educação, você ter uma redução de custos. Isso tem um impacto importante. Então o prefeito já vinha com essa ideia já há algum tempo e foi feito um planejamento, uma programação de contenção de despesas para que a gente pudesse ter fôlego para poder suprir esse custo, que é um custo a mais, cerca de 40 milhões de reais por ano, que vai ser o custo dessa operação. Todas as prefeituras do Brasil fazem repasse para as entradas de ônibus, que é subsidiado, a gente paga R\$5,00 e a prefeitura de São Paulo paga mais R\$5,00, é subsidiado em todos os casos.

3 PLANOS DA CIDADE

3.1 Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2023

É possível observar uma tendência de mudança na prioridade da prefeitura quando observada a maior importância que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Tecnologia da Informação tem do exercício contábil de 2013 para o exercício de 10 anos depois, no ano corrente de 2023. Enquanto a receita do município dobra nesse período, o montante enviado para a secretaria citada quadruplica.

O interessante é observar que apesar do período relativamente longo a LDO dos dois anos é assinada pela mesma pessoa, o prefeito José Auricchio Júnior, eleito para 4 gestões desde 2005. Essa particularidade indica uma certa ideia de continuidade no comando do executivo, o que pode ser traduzido em planos de longo prazo melhores formulados e um destino concreto para o qual a cidade caminha. Inclusive essa perspectiva foi muito reforçada pelo atual secretário da pasta, que trouxe à luz os planos de aumentar os investimentos na cidade, tanto de empresas já constituídas quanto na ajuda para a criação de novas startups de alta tecnologia que gerem renda para o município.

Abaixo seguem os exercícios contábeis citados anteriormente:

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DE 2013:

Artigo 1º - O Orçamento Geral do Município de São Caetano do Sul, para o exercício de 2013, estima a Receita e fixa a Despesa no montante de R\$ 1.035.000.000,00 (Hum bilhão e trinta e cinco milhões de reais) discriminados pelos anexos integrantes desta Lei.

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E RELAÇÕES DO TRABALHO (2013):

Total 1.340.000,00

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DE 2023:

Art. 1º O Orçamento Geral do Município de São Caetano do Sul, para o exercício de 2023, estima a receita e fixa a despesa no montante de R\$ 2.115.000.000,00 (dois bilhões, cento e quinze milhões de reais) discriminados pelos anexos integrantes desta Lei.

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TRABALHO TURISMO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (2023):

Total 4.497.992,00

3.2 Lei Orçamentária Anual (LOA) 2024

Apenas pela terceira vez na história a audiência para elaboração da LOA da cidade de São Caetano do Sul foi feita em ambiente híbrido, sendo transmitida em tempo real para o YouTube em vista de alcançar o máximo de pessoas possível;

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas realizou-se direto da sede da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, sito à Rua: Eduardo Prado nº 201 – Bairro São José - São Caetano do Sul, por meio da plataforma “YouTube”, Audiência Pública para elaboração da Lei Orçamentária Anual – LOA para o exercício de 2024, que estima a Receita e fixa a Despesa da Administração Pública Municipal para o exercício de 2024, cuja convocação foi divulgada no Diário Oficial Eletrônico do Município.

A utilização dos meios eletrônicos apresenta-se como ferramenta hábil e necessária para assegurar a participação popular nas audiências públicas durante o processo de elaboração e discussão das leis orçamentárias.

Além dessa iniciativa a prefeitura de São Caetano de Sul também tem um projeto de orçamento participativo, onde os cidadãos podem opinar e sugerir mudanças no orçamento de um ano para o outro.

A projeção de despesas realizáveis para o próximo ano computada em 2023 está em R\$2.417.746.793,00.

3.3 Plano Plurianual (PPA) 2022-2025

O Plano Plurianual (PPA) é um plano de médio prazo que estabelece as diretrizes, objetivos e metas a serem seguidos pelo município. Este instrumento deve ser construído no primeiro ano de governo, objetivando definir as ações para os quatro anos seguintes, ou seja, de 2022 a 2025.

Com a adoção do PPA tornou-se obrigatório ao Governo planejar todas as suas ações e também seu orçamento por meio da LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias e da LOA – Lei Orçamentária Anual, de modo a cumprir as diretrizes nele contidas. É essencial a participação da sociedade civil no processo de planejamento municipal para os próximos quatro anos – 2022 a 2025, na indicação e acompanhamento das diretrizes, objetivos e metas propostos pela Administração Pública.

Diante da impossibilidade de realização de reuniões presenciais, por conta da pandemia, os encontros foram realizados remotamente, de forma que todos participassem deixando sua opinião, crítica e/ou sugestão para os projetos apresentados.

O PPA – 2022 a 2025 está dividido em planos de ações por Órgão, os quais se encontram vinculados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS's e as ações para implementação da Agenda 2030, firmada pelos países integrantes da Organização das Nações Unidas (ONU), os quais serão medidos pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), por meio do Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM) e pelo Observatório do Futuro.

3.4 Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico (PMDE) 2016-2025

Artigo 1º - Fica instituído o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico do Município de São Caetano do Sul - PMDE para o período de 2016 a 2025, nos termos do Anexo I, parte integrante desta Lei, dispondo sobre princípios, diretrizes, objetivos, metas e métodos de acompanhamento e controle de implantação de esforços para promoção do desenvolvimento econômico do município, em conformidade com o estabelecido na Constituição Federal, Lei Orgânica Municipal e Plano Diretor Estratégico Municipal.

O termo desenvolvimento econômico sustentável é a base para o desenvolvimento deste trabalho, portanto é imprescindível realizar o detalhamento do conceito. O desenvolvimento, em qualquer concepção, deve resultar do crescimento econômico acompanhado de melhoria na qualidade de vida, ou seja, deverá incluir as alterações da composição do produto e a alocação de recursos pelos diferentes setores da economia, de forma a melhorar os indicadores de bem-estar econômico e social — pobreza, desemprego, desigualdade, condições de saúde, alimentação, educação e moradia (VASCONCELLOS e GARCIA, 1998, p. 205).

Segundo Sandroni (1994) o desenvolvimento econômico pode ser considerado como crescimento econômico (incrementos positivos no produto) acompanhado por melhorias do nível de vida dos cidadãos e por alterações estruturais na economia. Para ele, o

desenvolvimento depende das características de cada país ou região. Isto é, depende do seu passado histórico, da posição e extensão geográficas, das condições demográficas, da cultura e dos recursos naturais que possuem. Para Milone (1998) diz que para se caracterizar o desenvolvimento econômico deve-se observar ao longo do tempo a existência de variação positiva de crescimento econômico, medido pelos indicadores de renda, renda per capita, PIB e PIB per capita, de redução dos níveis de pobreza, desemprego e desigualdade e melhoria dos níveis de saúde, nutrição, educação, moradia e transporte.

Quanto à compreensão do conceito em tempos mais modernos, foi introduzida a questão da sustentabilidade. A ideia de desenvolvimento sustentável está focada na necessidade de promover o desenvolvimento econômico satisfazendo os interesses da geração presente, sem, contudo, comprometer a geração futura. Isto é, tem que atender as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das novas gerações atenderem às suas próprias necessidades (COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE, 1991, p.46).

3.5 Elaboração do “Plano Estratégico São Caetano Cidade Inteligente”

Objetivo: Definir diretrizes básicas para a transformação de São Caetano do Sul em uma cidade inteligente, humana e sustentável. A elaboração desse plano estratégico e definição das estratégias que viabilizarão que São Caetano do Sul possa empreender uma jornada de transformação digital.

Justificativa:

A) Gerar integração que abasteça a administração pública com as informações necessárias e transparentes para uma melhor tomada de decisão e gerenciamento orçamentário.

B) Gerar procedimentos comuns que aumentem a eficiência do governo.

C) Produzir indicadores de desempenho que auxiliem na medição, comparação e melhoria das políticas públicas.

D) Permitir a melhoria no atendimento aos usuários e na prestação de serviços, elevando assim o grau de satisfação da população que habita as cidades.

E) Otimizar a alocação de recursos e ajuda a reduzir gastos desnecessários.

F) Permitir maior envolvimento da sociedade civil organizada e dos cidadãos na administração por meio do uso de ferramentas tecnológicas que ajudam a monitorar os serviços públicos, apontando problemas, informando e interagindo com a administração municipal para resolver problemas.

4 MODELO DA CIDADE

4.1 Gestão

A administração da cidade é distribuída entre 13 secretarias municipais, abrangendo áreas como cultura, inclusão social, economia, saúde, educação, mobilidade, e até uma

secretaria específica para o planejamento municipal, ressalta-se que atualmente todos os secretários chefes são profissionais técnicos com formação na sua área de atuação.

Cada secretaria é bem estruturada com planos que estão disponíveis no site da prefeitura, onde são estabelecidas metas, indicadores de medidas objetivas, projetos relacionados e demonstrativos financeiros. A cidade demonstra uma boa digitalização dos sites, fornecendo informações úteis, como endereços, dados e integração eficiente dos sistemas, incluindo, por exemplo, até o cardápio semanal da rede escolar.

No Portal da Transparência, encontram-se detalhes sobre documentos referentes às obras em andamento, valores totais, licitações, fontes de recursos e áreas de atuação. No entanto, em muitos casos, a divisão detalhada dos gastos de cada obra de maneira mais discriminada do que só os custos totais, permanece obscura. Além disso, houve dificuldades em encontrar dados objetivos sobre a demografia da cidade e locais de maior atuação.

A cidade também conta com o Conselho Municipal de Cidadania e Participação Social (COMCIPAS), composto por instituições da sociedade civil e lideranças sociais. Esse conselho atua como instância governamental para organizar a participação popular em discussões de políticas públicas e como canal direto de comunicação com o Prefeito Municipal. Audiências públicas, acesso à informação e esclarecimentos sobre obras são realizados nos conselhos, com representantes de diversas instituições, desde associações de engenheiros e arquitetos, igrejas, sindicatos e até federações de amigos de bairros.

4.2 Formação Social

São Caetano do Sul se destaca por uma abordagem que valoriza o bem-estar de seus cidadãos, tanto na formação social quanto na saúde, educação e esportes.

A gestão da saúde em São Caetano é conduzida pela Secretaria da Saúde (SESAUD), que administra uma robusta estrutura hospitalar, composta pelos hospitais Municipal de Emergências Albert Sabin, Infantil e Maternidade Márcia Braidó, Maria Braidó, São Caetano, e Euryclides de Jesus Zerbini, destaca-se aqui a existência de um hospital municipal veterinário aberto para toda população. Além dos serviços hospitalares, a cidade implementa uma série de programas de saúde preventiva, abrangendo iniciativas de prevenção ao câncer, vacinação e cuidados com a saúde bucal, entre outros. A ênfase na formação e capacitação contínua dos profissionais de saúde contribui para a excelência dos serviços oferecidos.

A área de educação recebe uma atenção significativa no orçamento municipal, com investimentos direcionados para infraestrutura, material didático e formação de professores. São Caetano conta com uma rede de escolas municipais bem estruturada, proporcionando um ambiente educacional inclusivo para todos os alunos, o desempenho acima da média nacional dos estudantes do 3º ano do ensino fundamental em avaliações de Língua Portuguesa e Matemática destaca a eficiência do sistema educacional local.

A qualidade da educação também é influenciada pela iniciativa de formação continuada para os professores, um programa que busca aprimorar constantemente suas habilidades e conhecimentos. Para além da educação básica, São Caetano do Sul se

destaca com instituições de ensino superior notáveis, como a Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) e o Instituto Mauá de Tecnologia.

A Secretaria de Esportes, Lazer e Juventude, por sua vez, administra uma série de clubes e instalações esportivas, oferecendo aulas gratuitas em mais de 35 modalidades, incluindo modalidades direcionadas para idosos e pessoas com deficiência. Também mantém o estádio de futebol Anacleto Campanella, lar do time de futebol A.D. São Caetano, que jogará em 2024 na série A3 do Campeonato Paulista de Futebol.

O comprometimento com o bem-estar social se reflete também no Fundo Social de Solidariedade, criado pela Lei 3.337, de 9 de dezembro de 1993. Este órgão mobiliza recursos para atender às necessidades e desafios sociais locais, contando com o apoio da prefeitura e empresas conscientes de sua responsabilidade social na contribuição para a redução das desigualdades sociais.

4.3 Economia e Negócios

Em relação à economia e negócios, dados fornecidos pela Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) mostram que o PIB da cidade é de cerca de R\$ 14 bilhões de reais e foram reportados 104.912 empregados, sendo 53,4% em Serviços, 25,2% em Indústria e 15,6% em Comércio. Importante observar que 38,6% das fontes de renda têm origem externa, indicando que parte significativa da população trabalha em outras cidades, mas reside em São Caetano.

Com esta estrutura, o PIB *per capita* de São Caetano do Sul é de R\$ 86,2 mil, valor superior à média do estado (R\$ 51,4 mil), da grande região de São Paulo (R\$ 54,9 mil) e da pequena região de São Paulo (R\$ 56,6 mil).

A disparidade na distribuição de renda entre as classes econômicas em São Caetano do Sul é notável, sendo relativamente superior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e D) contribuem com 39,5% do total de remunerações na cidade, enquanto as classes mais altas representam 23,9%.

No que diz respeito à força de trabalho, as três atividades que mais empregam são limpeza em prédios e domicílios (8.208), administração pública em geral (5.997) e administração de obras (4.771). Entre os setores característicos da cidade, destacam-se também as atividades de administração de obras e a fabricação de automóveis e camionetas. Esses dados fornecem uma perspectiva importante sobre a dinâmica econômica e social em São Caetano do Sul, especialmente quando relacionados à distribuição de renda e ao perfil ocupacional predominante na região.

Entre as empresas e indústrias mais importantes para a cidade estão a General Motors, atuante na fabricação automotiva há mais de 90 anos; a matriz das Casas Bahia, rede varejista de eletrodomésticos, eletroeletrônicos, móveis e utilidades; a Aspex Construtora e Incorporadora, especializada em obras de infraestrutura, e a Cacau Show, empresa brasileira de produção de chocolates finos.

Recentemente, a prefeitura tem desenvolvido projetos para estimular o empreendedorismo e a inovação na cidade, através da criação de polos de aceleração

de startups, adequação das leis para facilitação da burocracia, modelos de sandbox e atraindo grandes empresas através de benefícios fiscais.

4.4 Infraestrutura e Superestrutura

O tratamento de água e esgoto na cidade é realizado pela Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental (SAESA) de São Caetano do Sul, fundada em 1969 como uma Entidade Autárquica na estrutura administrativa do município. A SAESA também é responsável pela coleta de lixo e pela drenagem urbana do município.

O abastecimento de água é feito pela Sabesp, através do sistema Cantareira. A água é tratada pela SABESP na ETA Guaraú, e chega ao município onde é armazenada em três reservatórios setoriais diferentes – Oswaldo Cruz, Vila Gerty e Santa Maria.

O esgoto de São Caetano é tratado pela ETE ABC da Sabesp, estação de tratamento que fica no município de São Paulo, próximo à divisa com São Caetano, e que também atende Santo André, São Bernardo do Campo, Diadema, Mauá e parte de São Paulo, utilizando os resíduos do tratamento na agricultura e na indústria e devolvendo a água tratada efluente para o Córrego dos Meninos.

No âmbito de coleta de recursos sólidos, se destaca a presença de coleta seletiva de lixo reciclável, que ocorre separada dos resíduos comuns e atinge todos os imóveis do município. Uma vez coletado, o lixo reciclável é levado a uma central de triagem e separado e comercializado por uma cooperativa de catadores contratada pela SAESA.

No ano de 2021, a cidade atingiu a pontuação máxima no ranking da ABES de universalização do saneamento, pois consegue fornecer abastecimento de água, coleta de esgoto e coleta de resíduos sólidos para 100% da população, além de tratar e destinar adequadamente 100% do esgoto e resíduos.

Como apontado em outros pontos deste trabalho, a drenagem urbana é atualmente um grande problema em certas regiões da cidade, tendo nos últimos anos levado a grandes perdas materiais e humanas. Assim, pode-se avaliar que a atuação da prefeitura tem sido insuficiente neste sentido. O plano municipal de drenagem urbana que pode ser acessado no site da SAESA data de junho de 2016, quando o órgão ainda se chamava DAE, e antes das enchentes que alagaram boa parte do bairro Fundação em 2019.

O fornecimento de energia elétrica é feito pela ENEL desde 2019, que assumiu o serviço em lugar da Eletropaulo. A empresa vem sendo alvo de duras críticas em todo o estado, principalmente devido ao apagão generalizado de diversas regiões em novembro de 2023, que atingiu inclusive São Caetano do Sul. Num post de Facebook da prefeitura de 2019, por exemplo, já é possível ver uma situação de descontentamento geral com a situação do fornecimento de energia por parte da empresa devido às constantes quedas, a ponto de ser reconhecida numa rede social oficial do município, que não se aliviou nos anos seguintes.

A manutenção de ruas, parques e praças na cidade é feita pela Secretaria de Serviços Urbanos, que têm feito um trabalho satisfatório neste quesito de acordo com os moradores entrevistados e com o que pôde ser verificado pelos membros do grupo, com

obras recentes como uma série de modernizações das calçadas da Avenida Goiás, considerada uma das principais vias da cidade.

Na questão de transportes, a cidade é atendida pela linha 10 – Turquesa da CPTM com a Estação São Caetano – Prefeito Walter Braido, localizada no centro da cidade e que realiza conexões com as linhas 1 – Azul, 2 – Verde, 3 – Vermelha, 4 – Amarela, 7 – Rubi, 11 – Coral, 12 – Safira e 15 – Prata do sistema de transporte metropolitano, que recentemente passou por uma série de obras de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Além disso, a prefeitura recentemente implementou a política de tarifa zero em todos os ônibus municipais, que teve sucesso em aumentar o número de passageiros a utilizarem os mesmos, mais do que dobrando a quantidade de usuários na primeira semana de implementação da medida.

Como pontuado em diversas outras seções do trabalho, a cidade ainda possui deficiências no que diz respeito à tecnologia de informação, com sites vazios e desatualizados e uma carência geral no quesito de transparência, sem integração entre diferentes secretarias. Portanto, acreditamos que o Departamento de Tecnologia de Informação deva agir o quanto antes para resolver estes problemas.

4.5 Resiliência e Emergência

A Secretaria de Segurança é responsável por administrar a Guarda Civil Municipal, que age em conjunto com as polícias civil e militar nas funções de vigilância e combate ao crime. Neste âmbito, se destaca a iniciativa do Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE), fundado em 2020, responsável por monitoramento eletrônico de ocorrências através de uma rede de mais de 400 câmeras de segurança que integra as áreas de segurança, saúde, trânsito e defesa civil, tendo realizado entre 2020 e 2022 cerca de 114 mil atendimentos.

Porém, este nível de vigilância traz algumas preocupações éticas relevantes: uma notícia postada no site da própria prefeitura chega a descrever a rede de câmeras como “*Um verdadeiro Big Brother em prol da segurança da população*”, levantando questões de privacidade de dados e possibilidade de uso invasivo de tecnologias de monitoramento, principalmente numa época em que já somos capazes de acessar tecnologias como reconhecimento facial em tempo real facilmente.

Outro ponto importante de se notar é a falta de informações disponíveis online sobre o corpo de bombeiros e a defesa civil. Como notado pelo próprio gestor entrevistado pelo grupo, um dos grandes desafios atuais da cidade é a prevenção de enchentes, principalmente no bairro Fundação, onde as fortes chuvas ocasionaram três mortes em 2019, e a população continua a se sentir abandonada pelo governo municipal frente às cheias recorrentes em algumas ruas do bairro. Tendo em vista este cenário, é crucial que haja um investimento maior em transparência e divulgação por parte do governo municipal; o corpo de bombeiros, em especial, não possui nenhuma página no site da prefeitura, e a página do Conselho de Defesa Civil se encontra inacessível.

Além disso, a cidade conta apenas com um posto de bombeiros; apesar de ser uma cidade pequena, em situações de emergência isso pode levar a uma dependência da estrutura das cidades vizinhas.

4.6 Arquitetura e Urbanismo

Com relação às áreas de atuação da prefeitura na arquitetura, vale destacar que o meio ambiente em São Caetano é principalmente gerenciado pelo SAESA, através da Divisão de Desenvolvimento Ambiental, trabalhando especialmente nas áreas de paisagismo, jardinagem e arborização urbana, além de programas de educação e conscientização ambiental. É importante frisar que a cidade não possui área rural, e portanto não existem áreas de preservação ambiental ou similares. Em questão de arquitetura e paisagismo, estes são administrados especialmente pela Secretaria de Obras e Habitação, que coordena tanto projetos de obras públicas quanto a supervisão de obras particulares.

Além disso, ao tratar de planejamento urbano é essencial avaliar o Plano Diretor do município. O Plano Diretor é um instrumento fundamental para orientar o desenvolvimento e a ocupação do espaço urbano ao longo do tempo. Este documento estabelece diretrizes, metas e políticas para diversos aspectos urbanos, como uso do solo, transporte, habitação, preservação ambiental, e infraestrutura. Ele visa promover um crescimento ordenado e sustentável da cidade, assegurando a qualidade de vida da população, a eficiência na prestação de serviços públicos, e a preservação do patrimônio cultural e ambiental. O Plano Diretor é resultado de um processo participativo que envolve a colaboração de diversos setores da sociedade, buscando equilibrar os interesses públicos e privados para promover um desenvolvimento urbano mais justo e eficiente.

O último Plano Diretor de São Caetano do Sul está especificado na Lei Nº 5.374, de 09 de Dezembro de 2015, que busca determinar a estratégia para o município de 2016 a 2025. Na Lei são definidas diretrizes para o planejamento e, com base nessas, estabelecem-se proposições referentes a cinco temáticas principais: (I) Sustentabilidade; (II) Desenvolvimento Social e Habitacional; (III) Mobilidade Urbana; (IV) Desenvolvimento Produtivo; e (V) Regionalidade e Infraestrutura. O grupo estudou os tópicos em sua integridade e, em resumo, estes apresentam as proposições destacadas a seguir.

Sustentabilidade: O plano propõe a revitalização e manutenção de parques, praças e áreas verdes, incentivando parcerias público-privadas. Também destaca a importância de inventários arbóreos georreferenciados, interligação de espaços públicos, mapeamento de corpos d'água, promoção de agricultura urbana e estímulo a práticas sustentáveis, como reuso de água e energia renovável.

Mobilidade Urbana: Enfatiza a ampliação da acessibilidade universal, desenvolvimento multimodal e uso de novas tecnologias na gestão do trânsito. Propõe a criação de rotas pedestrializadas, estímulo ao compartilhamento de transportes não poluentes, e a implantação de pavimentos ecológicos nos passeios públicos.

Desenvolvimento Social e Habitação: Destaca a formulação de um Plano Municipal de Habitação, valorização do patrimônio cultural, expansão da infraestrutura de saúde e educação, modernização de centros culturais e esportivos, e condições diferenciadas para o Bairro Prosperidade, incluindo atualização das atividades permitidas em todas as zonas.

Desenvolvimento Produtivo: Enfatiza políticas afirmativas para o parque produtivo local, incentivo a atividades de alto valor agregado e baixo impacto, criação de ambientes

empreendedores, condições especiais para empreendimentos sustentáveis, e a instalação de instituições de ensino superior e centros de pesquisa.

Regionalidade e Infraestrutura: Propõe a articulação regional, desenvolvimento urbanístico lindeiro à via férrea, modernização da Estação Rodoferroviária, reestruturação da área central, requalificação dos centros de bairro, implantação de fiação subterrânea, melhoria luminotécnica, estudos para aprimorar os principais eixos viários, combate às enchentes e recuperação de viadutos e obras de arte.

A análise das propostas pensadas para a arquitetura e urbanismo da cidade evidenciam um compromisso da prefeitura com a promoção de uma comunidade mais sustentável, inclusiva e economicamente viável. A ênfase em revitalização de espaços verdes, políticas de mobilidade urbana e desenvolvimento social reflete uma preocupação em criar um ambiente urbano mais saudável, acessível e culturalmente enriquecedor.

A priorização da Sustentabilidade é um ponto positivo a se observar, além da integração de políticas afirmativas para o desenvolvimento produtivo, com foco em atividades de baixo impacto e alto valor agregado, mostra uma visão de longo prazo, buscando não apenas o crescimento econômico, mas também a qualidade e a inovação.

Contudo, vale destacar que é essencial pensar na implementação efetiva desse planejamento, o que exige uma boa condição financeira do município e a capacidade de gestão para manter a infraestrutura proposta, especialmente em relação a áreas verdes e novas tecnologias, podem ser desafios. Além disso, a participação e consulta contínua da comunidade são cruciais para assegurar que as políticas refletem as reais necessidades e desejos da população.

Em resumo, enquanto o plano diretor apresenta metas ambiciosas e abrangentes para o desenvolvimento da cidade, sua implementação bem-sucedida dependerá da capacidade da administração municipal em traduzir essas diretrizes em ações concretas, considerando os desafios práticos e garantindo a participação ativa da comunidade ao longo do processo.

4.7 Cultura e Lazer

A Secretaria de Cultura de São Caetano trabalha em algumas frentes principais. Em primeiro lugar, opera dois teatros municipais, o Teatro Paulo Machado de Carvalho e o Teatro Santos Dumont; promove shows e exposições nos parques e praças da cidade; e busca em geral incluir os cidadãos na produção e consumo de diversas formas de expressão artística.

Também dentro da estrutura da SECULT está a Fundação das Artes de São Caetano do Sul, que desde 1968 se estabeleceu como uma instituição de ensino de nome nacional, oferecendo cursos livres e técnicos profissionalizantes de artes visuais, dança, música e teatro, tendo entre seus ex-alunos notáveis nomes como Cássia Kiss, Fábio Assunção e Marcos Frota. Um ponto importante de se frisar é que apesar de ser uma instituição pública financiada pela prefeitura, ela cobra mensalidades de todos os alunos, que apesar de mais baixas do que instituições privadas semelhantes, ainda a torna alvo de críticas por excluir uma certa parcela da população.

Além disso, administra a Fundação Pró-Memória, que desde 1991 desempenha funções de manutenção do patrimônio histórico da cidade através de atividades arquivísticas e museológicas, além de receber uma grande variedade de exposições artísticas em geral através da Pinacoteca Municipal de São Caetano do Sul.

A frente de turismo é menos desenvolvida, sendo trabalhada apenas como parte da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação. O turismo na cidade gira principalmente em torno da proximidade com São Paulo, trazendo pessoas que visitam ou moram na RMSP para atividades culturais como feiras e shows em geral, organizados com a SECULT.

A cidade conta ainda com uma série de espaços de recreação como o Espaço Verde Chico Mendes, com 140 mil metros quadrados de área verde, dentro do qual está instalada a prefeitura, além do Parque Tom Jobim e outros.

Em suma, a cidade conta com numerosas estruturas culturais e de lazer em geral, apesar de ainda pecar em alguns pontos, como na falta de espaços para o público mais jovem, como apontado por alguns dos moradores entrevistados pelo grupo, por exemplo. Porém, nota-se que em geral a cultura e o lazer são bem desenvolvidos e inclusivos para com a população.

5 ESTÁGIO TECNOLÓGICO DA CIDADE

O desenvolvimento de tecnologias deu à cidade de São Caetano do Sul o Prêmio InovaCidade 2022 por dois projetos de destaque: a iniciativa do Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) e a implementação do Wi-Fi 6 em escolas municipais.

A utilização do CGE, como dito anteriormente, integra áreas de saúde, segurança, trânsito e defesa civil a partir do monitoramento eletrônico por meio de câmeras de segurança. A aplicação dessa tecnologia trouxe resultados, o Centro de Controle e Operações (CCO), um centro de monitoramento que conta com mais de 350 câmeras, deu à cidade a liderança no Ranking Connected Smart Cities no quesito segurança; se tornando a cidade mais vigiada do país. O reflexo está nos indicadores positivos e baixos índices de homicídios(9,2 por 100 mil hab.) e acidentes de trânsito(1,2 por 100 mil hab.).

Outro projeto importante para a cidade é a implementação do Wi-Fi 6 em escolas municipais com mais estabilidade de conexão e maior velocidade. A qualidade da educação na cidade de São Caetano do Sul se destaca nos índices, uma das metas citadas pelo gestor é manter esse patamar e continuar aprimorando, o que pode ser auxiliado pela ferramenta do Wi-Fi 6.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta pesquisa, foi possível concluir que a cidade de São Caetano do Sul se destaca fortemente em diversos aspectos, tanto na RMSP quanto no estado e no país. Possui um dos maiores índices de desenvolvimento humano do Brasil, e diversas iniciativas exemplares em áreas como transporte público e gestão de resíduos, tendo sido reconhecida com múltiplos prêmios do ramo.

Isto se reflete na percepção dos moradores entrevistados, assim como na dos membros do grupo que são moradores da cidade; nas entrevistas, todos os pontos analisados receberam em média notas bem altas, e diversas iniciativas da prefeitura foram reconhecidas como importantes e eficazes para o aumento da qualidade de vida da população e o desenvolvimento da cidade em geral.

Porém, ainda existem alguns problemas importantes que o grupo foi capaz de identificar. Em primeiro lugar, há uma notável falta de transparência e divulgação por parte do governo municipal: boa parte das secretarias não possui sequer uma página na internet (o que certamente dificulta a realização de um trabalho de análise como este), e muitas possuem informações desatualizadas ou páginas que não levam a nenhum lugar.

Isto está diretamente relacionado com outro problema: uma aparente falta de integração entre as secretarias, fato reconhecido pelo gestor da prefeitura durante a entrevista realizada com o mesmo. Existem, sim, diversas iniciativas excepcionais da prefeitura em múltiplas áreas, como a recente implementação da tarifa zero nos ônibus municipais, mas estes campos diferentes dificilmente conversam entre si, especialmente em questões de integração de bancos de dados, por exemplo, que dificultam a possibilidade de uma visão interligada dos sistemas que compõem a cidade, como deve ser uma cidade inteligente.

Além disso, existe uma certa dependência das cidades vizinhas para diversos serviços mais específicos, como tratamentos de câncer, por exemplo. Em algum nível, isto é de se esperar, visto que a cidade é pequena e faz parte de uma região com processo intenso de conurbação, mas ainda assim é algo a se evitar em um projeto que almeja construir um município resiliente.

Mesmo tendo estas questões em mente, o município de São Caetano do Sul ainda se configura como um grande destaque no cenário nacional, implementando diversas políticas públicas de qualidade e exemplificando como um município pode trabalhar em tornar-se mais inteligente.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABC Dados — Pesquisa e Planejamento. **Blog ABC em Dados: São Caetano do Sul.** Disponível em: <http://abcdados.com.br/perfil-das-cidades-do-abc/sao-caetano-do-sul/>.

Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental. **Ranking ABES da Universalização do Saneamento.** Disponível em: https://abes-dn.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Ranking_2021_1917_7_compressed.pdf

CARDOSO, W. **Tarifa zero: nº de passageiros de ônibus mais que dobra em São Caetano.** Disponível em: <https://www.metropoles.com/sao-paulo/tarifa-zero-no-de-passageiros-de-onibus-mais-que-dobra-em-sao-caetano>.

CPTM. **Mapa Metropolitano.** Disponível em: <https://www.cptm.sp.gov.br/Documents/Mapa-Metropolitano.pdf>.

Desenvolve São Caetano do Sul. **Portal da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação de São Caetano do Sul.** Disponível em: <https://desenvolve.saocaetanodosul.sp.gov.br/>.

Estadão Mobilidade. **Vigilância em tempo real garante primeira posição em Segurança.** Disponível em: <https://mobilidade.estadao.com.br/inovacao/vigilancia-em-tempo-real/amp/>.

Folha de São Paulo. **Moradores de SP estão sem energia desde a chuva de quarta.** Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2023/11/moradores-de-sao-paulo-estao-sem-energia-em-meio-a-onda-de-calor-em-sao-paulo.shtml>.

Instagram da Associação Desportiva São Caetano. Disponível em: <https://www.instagram.com/adscoficial/>.

Instagram da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude. Disponível em: <https://www.instagram.com/esportesaocaetano/>.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Panorama de São Caetano do Sul.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-caetano-do-sul/panorama>.

Leis Municipais. **São Caetano do Sul — LEI Nº 5.374, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2015.** Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sp/s/sao-caetano-do-sul/lei-ordinaria/2015/538/5374/lei-ordinaria-n-5374-2015-institui-o-plano-diretor-estrategico-de-sao-caetano-do-sul-2016-2025-e-da-outras-providencias>.

Portal da Cultura de São Caetano do Sul. Disponível em: <https://cultura.saocaetanodosul.sp.gov.br/>.

Prefeitura de São Caetano do Sul. **Balço do município.** Disponível em: https://www.saocaetanodosul.sp.gov.br/storage/upload/files/20200514_04234945000.pdf.

Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul. **Centro de Gerenciamento de Emergências ultrapassa 114 mil atendimentos pelo 0800-7000-156.** Disponível em: <https://www.saocaetanodosul.sp.gov.br/noticia/2782>.

Prefeitura de São Caetano do Sul. **Plano Municipal**. Disponível em: <https://www.saocaetanodosul.sp.gov.br/storage/upload/files/PLANOSMUNICIPAIS/24400.pdf>.

Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul. “**São Caetano recebe Prêmio InovaCidade 2022 pela criação do CGE e a implantação do Wi-Fi 6 na rede de Educação**”. Disponível em: <https://www.saocaetanodosul.sp.gov.br/noticia/2390>

Repórter Diário. **Moradores do bairro Fundação ainda vivem sob abandono nas enchentes em S. Caetano**. Disponível em: <https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3235476/moradores-do-bairro-fundacao-ainda-vivem-sob-abandono-nas-enchentes-em-s-caetano/>.

São Caetano Digital. **Avenida Goiás em São Caetano irá ganhar Calçadas Verdes e Acessíveis**. Disponível em: <https://www.saocaetanodigital.com.br/avenida-goias-em-sao-caetano-ira-ganhar-calcadas-verdes-e-acessiveis/>.

SÃO CAETANO DO SUL. Lei Nº 6.078, de 01 de Dezembro de 2022. **Estima a receita e fixa a despesa do município de São Caetano do Sul para o exercício de 2023**. São Caetano do Sul, SP: Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, 2022. Disponível em: https://www.saocaetanodosul.sp.gov.br/storage/upload/files/20221213_08470656728.pdf.

SÃO CAETANO DO SUL. Lei Nº 5.545, de 16 de agosto de 2017. **Dispõe sobre a reorganização da estrutura administrativa da Prefeitura de São Caetano do Sul, criação e transformação de cargos comissionados e extinção de empregos públicos e dá outras providências**. São Caetano do Sul, SP: Câmara Municipal, 2017. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sp/s/sao-caetano-do-sul/lei-ordinaria/2017/555/5545/lei-ordinaria-n-5545-2017-dispoe-sobre-a-reorganizacao-da-estrutura-administrativa-da-prefeitura-de-sao-caetano-do-sul-criacao-e-transformacao-de-cargos-comissionados-e-extincao-de-empregos-publicos-e-da-outras-providencias>.

Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental de São Caetano do Sul. **Coleta Seletiva**. Disponível em: <http://www.saesascsp.gov.br/pagina/coleta-seletiva>. Acesso em: 27 nov. 2023.

Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental de São Caetano do Sul. **Desenvolvimento Ambiental**. Disponível em: <http://www.saesascsp.gov.br/pagina/desenvolvimento-ambiental>

Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental de São Caetano do Sul. **Estação de Tratamento de Esgoto**. Disponível em: <http://www.saesascsp.gov.br/pagina/estacao-de-tratamento>.

Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental de São Caetano do Sul. **História**. Disponível em: <http://www.saesascsp.gov.br/pagina/historia>.

Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental de São Caetano do Sul. **Qualidade da água**. Disponível em: <http://www.daescsp.gov.br/pagina/qualidade-da-agua#:~:text=A%20%C3%A1gua%20distribu%C3%ADda%20no%20munic%C3%ADpio,de%20responsabilidade%20exclusiva%20da%20SABESP>.

Site da Fundação das Artes de São Caetano do Sul. Disponível em: <http://www.fascs.com.br/>.

Site da Prefeitura de São Caetano do Sul. Disponível em: <http://www.saocaetanodosul.sp.gov.br/>.

Site do Conselho Municipal de Defesa Civil de São Caetano do Sul. Disponível em: <https://saocaetano.pe.gov.br/fundos-e-conselhos/conselho-municipal-de-defesa-civil/>.

Site do Governo do Estado de São Paulo. **CPTM entrega as obras de acessibilidade da Estação São Caetano, na Linha 10-Turquesa.** Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/cptm-entrega-as-obras-de-acessibilidade-da-estacao-sao-caetano-na-linha-10-turquesa-2/#:~:text=Para%20garantir%20a%20total%20acessibilidade,sistemas%20de%20ilumina%C3%A7%C3%A3o%20e%20sonoriza%C3%A7%C3%A3o.>

TRINCADO, F. **Elaboração do ‘Plano estratégico São Caetano cidade inteligente’, junto com a população.** Disponível em: <https://www.saocaetanodosul.sp.gov.br/ppa-22-25/projetos-desenvolvimento-economico/elaboracao-do-plano-estrategico-sao-caetano-cidade-inteligente-junto-com-a-populacao.>

8 ANEXO DAS ENTREVISTAS

8.1 Entrevista completa com o gestor público

Entrevistadores: *O que constitui na sua visão uma cidade inteligente? E quais medidas têm São Caetano tomado nesta direção?*

Alan Camargo: Bom, a gente tem participado de alguns eventos de cidade inteligente e o conceito de cidade inteligente ainda é meio abrangente demais. É uma cidade que consegue oferecer soluções simples para o cidadão. Então, consegue oferecer para o cidadão acesso aos serviços básicos da cidade e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Então, seja com mobilidade, seja com contenção de qualidade, acesso à saúde, tudo isso integrado; existem algumas ferramentas que facilitam a vida do cidadão para que ele possa acessar os serviços.

Tem uma série de tecnologias que são desenvolvidas para que o cidadão possa ter acesso a esses serviços da cidade, mas tudo parte da base de você oferecer serviços de qualidade para a população. Então, para mim, uma cidade inteligente, ela constitui, no núcleo dela, oferecer soluções fáceis, transparentes e ágeis para o cidadão poder melhorar a qualidade de vida deles.

Entrevistadores: *Quais metas você enxerga hoje como mais importantes para São Caetano?*

Alan Camargo: São Caetano é uma cidade privilegiada com relação aos serviços ao cidadão. É um histórico de evolução da cidade, desenvolvimento da cidade já há muitos anos e consegue oferecer bons índices em diversas áreas, tanto saúde, educação, segurança, qualidade de vida, com parques, etc. A gente agora está com uma política de implementação do passe-livre, vai oferecer mobilidade gratuita para todos os cidadãos, para que ele possa chegar com mais facilidade às UBSs, para ter acesso à saúde, para ter acesso à educação também, então isso facilita.

Nesse ambiente, o que a gente precisa talvez melhorar nesse quesito aqui é o controle de enchentes, é um aspecto que acaba afetando a cidade principalmente na época do verão, das chuvas mas que está sendo feito um projeto que é a refundação, é um projeto de um novo piscinão no bairro Fundação para fazer a contenção de enchentes. Mas acho que isso poderia ser ampliado para outras atividades, como reorganização urbana, para que a gente possa tirar as pessoas das áreas de risco próximas dos rios. Então acho que talvez esse seja o grande desafio da cidade como emergente. Obviamente que tudo pode evoluir. Pode-se evoluir na saúde, pode-se evoluir na educação. A gente já tem bons índices, mas acho que talvez o principal desafio seja essa contenção das enchentes.

Entrevistadores: *Quais mecanismos você tem em prática para executar planos de longo prazo?*

Alan Camargo: A cidade faz um planejamento sempre de 4 em 4 anos, pelo menos nas últimas duas gestões do prefeito Auricchio, sempre foi feito um planejamento para implementação de políticas públicas com base em coletas de informações com a população, diretamente com o cidadão, e baseado nisso faz a montagem de um plano de execução durante 4 anos.

E durante este período, esse plano é revalidado para ver se os índices foram atingidos de acordo com o que foi captado com a população do que é necessário. E aí ele vai sendo revalidado. Ver se os índices foram atingidos ou não. A gente não tem nenhuma métrica tecnológica que seja transversal. Cada secretaria, cada área específica faz a sua avaliação de acordo, todas as secretarias têm conselhos com participação dos cidadãos. Então é feita uma colheita dessas informações e faz-se revalidando todos os processos durante... Bom, então o planejamento é feito dessa forma durante os anos.

Entrevistadores: *E sobre projetos de mais longo prazo ainda, como funciona essa integração entre diferentes mandatos da prefeitura?*

Alan Camargo: Nem todas as implementações de projetos acontecem dentro do período de mandato, ainda que Auricchio tenha conseguido fazer a implementação de quase todos os projetos, têm projetos que provavelmente ainda ficarão pra frente, como por exemplo aqui na Secretaria de Desenvolvimento Econômico que a gente está fazendo a implementação de um centro de inovação. Ainda está em fase de concepção, provavelmente isso deve ser inaugurado em fevereiro do ano que vem, e todo o processo de maturação vai se dar, provavelmente, após o ano eleitoral de Auricchio.

A grande questão é então fazer isso aí ter continuidade: a gente tem sentido das prefeituras que elas têm feito amarras para que os processos e os projetos tenham continuidade. Os projetos estão sempre vinculados a alguma associação que possa prestar serviço, ou às vezes tira-se o vínculo específico de uma secretaria, etc, para que isso tenha continuidade mesmo após a saída do prefeito deste atual governo.

Entrevistadores: *Fale um pouco mais sobre este centro de inovação.*

Alan Camargo: Vai ser dividido em dois espaços: um espaço de *coworking* que ficará aqui no Atende Fácil, vai ter a mentoria e o apoio do Sebrae, que é justamente para dar espaço para pessoas com ideias, que queiram entender melhor a forma de empreendedorismo e inovação, elas vão ter acesso gratuito a um espaço de *coworking* para elas poderem fazer *network*, para poder trabalhar em horários específicos.

Outro espaço será inaugurado no centro, ao lado das Casas Bahia, vai ser um processo de validação de *startups*. Faremos um chamamento público para startups que apresentem soluções inovadoras e que a gente consiga entender. Isso tudo vai ser avaliado por uma curadoria que vai ser feita pelo Conselho Municipal de Inovação e por algumas entidades que fazem aceleração de *startups*. Vão ser selecionadas a princípio 15 *startups* que vão ficar residentes neste espaço.

Essas *startups* vão ter seis meses para validar suas ideias, seus processos de inovação, entender como é a monetização da *startup*, se a ideia tem tração e tudo mais, e se tiver, revalida por mais seis meses ou ela dá espaço para uma outra *startup* ocupar o espaço. Nesse espaço a gente vai oferecer toda a infraestrutura para que eles possam trabalhar, então, um ponto de trabalho, sala de reuniões, espaço para eventos, vai ser um espaço bem bacana para eles. E a ideia lá é aproximar boas ideias com recursos de investimentos que possam fazer as ideias ganharem tração e se desenvolverem.

No final do dia, o objetivo é gerar mais CNPJs e fazer com que esses CNPJs faturem mais, gerando mais emprego, renda, trazendo inovações para esse ambiente, para esse ecossistema de São Caetano. Em paralelo a isso, a gente está com duas leis que vão ser mandadas para a Câmara nos próximos dias: A reformulação da lei de inovação, que a gente destina 10% do ISS para investimento em *startups*, com ideias com base em tecnologia. E o marco legal das *startups* municipal, que é uma adequação do mato legal

federal para a cidade de São Caetano do Sul, basicamente para a gente também implementar o espaço do *sandbox* (um espaço de prototipagem), usar a cidade para que as ideias possam ser validadas fugindo um pouco das regulamentações que o ambiente normal tem.

A ideia é fazer São Caetano um grande laboratório de boas ideias, que isso possa ser validado, que possa ser, inclusive, implementado pela própria cidade, então por exemplo projetos de mobilidade urbana, projetos ambientais, projetos de reciclagem, uma série de questões que possam ser implementadas pela própria prefeitura e também pelo mundo, que as *startups* possam oferecer serviços para o mundo. Queremos fazer esse grande ecossistema funcionar aqui em São Caetano e transformar a cidade em um polo, um ramo de inovação.

Entrevistadores: *Nos fale mais sobre os dados abertos da cidade e suas políticas de transparência, tivemos por exemplo dificuldade para encontrar mais dados demográficos.*

Alan Camargo: Os dados estão no Portal da Transparência, tem algumas abas lá que dão informações de arrecadação do município. Dentro do portal da transparência a gente tem informações com relação ao número de funcionários, a contratações de empenhos, a toda uma série do que está sendo contratado por licitações.

O que vocês levantaram com relação aos dados demográficos da cidade é um gargalo nosso que a gente precisa atuar mais fortemente. Não temos dados com relação à geolocalização da população, onde estão atuando mais, onde tem maior circulação, maior fluxo... São dados que ainda não temos, e não contratamos ainda nenhuma tecnologia para fazer a verificação de dados mais sensíveis que possam influenciar na tomada de decisões de *startups* ou de aplicação de ações voltadas para isso.

A transparência fica muito a cargo de cada secretaria. Por exemplo, a Secretaria de Saúde tem acesso a dados voltados para a saúde (quantos atendimentos, quais são os gargalos, onde a gente tem que operar...), a Secretaria de Saúde e Educação também tem (onde tem que ser montada uma escola nova, onde tem déficit de vagas...), mas não conseguimos ainda implementar uma ferramenta que pudesse mapear tudo isso e trazer tudo para o mesmo na base, para ficar mais fácil a gente poder ter acesso a esses dados.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico é uma secretária transversal que acaba conversando com todas elas e a gente tem buscado algumas ferramentas para isso. Uma delas é a contratação de uma ferramenta da Bright Systems, que vai dar pra gente um pouco dessa informação. A Bright System é uma empresa que faz a compilação de dados, inclusive para certificação da ABNT de Cidades Inteligentes.

Uma outra ferramenta que a gente está discutindo com a Prefeitura para contratação é a Colab, um aplicativo onde a gente vai conseguir disponibilizar para o cidadão, onde ele pode ter um contato direto com a prefeitura nos diversos serviços. Uma das ferramentas, por exemplo, é o cidadão pode tirar foto de um buraco e colocar isso no aplicativo, chegando no secretário, ele pode solucionar o problema para o cidadão.

Entrevistadores: *Em quais frentes ocorre o trabalho de governo digital e inovação da prefeitura?*

Alan Camargo: Quando a gente fala de inovação, atuamos em duas frentes. Uma frente da inovação interna, para processos internos, para que a gente possa melhorar o fluxo, a atividade da prefeitura com ferramentas e soluções de inovação. Então a gente tem investido muito em tecnologia, a gente tem mais de 200 quilômetros de fibra óptica

que ligam todos os prédios da prefeitura, a gente tem o departamento de segurança que faz o monitoramento, câmeras... chegaremos a um total de uma câmera para cada 127 habitantes. Todas essas inovações, elas estão sendo aplicadas dentro do ambiente interno da prefeitura.

A outra frente é a atração de *startups*, além dos programas que já expliquei, nós estamos com mais uma lei para ser votada na Câmara, do novo centro, para atrair empresas que funcionem após as 18 horas com diminuição de ISS, de IPTU, para a região do centro da cidade.

Entrevistadores: *Quais outros projetos de desenvolvimento socioeconômico são liderados pela prefeitura?*

Alan Camargo: Estamos pegando as informações que a gente tem de qualidade de vida, e transportando isso para uma comunicação voltada para o lado empresarial, para atrair empresas, não só *startups*.

Startups acabam atraindo muito pelo ecossistema e pela oportunidade de recursos para investimentos em startups, mas tentando também atrair um outro público de empresas maiores, tem se intensificado uma comunicação para atrair essas empresas para cá, demonstrando os dados que já são pertinentes na cidade: melhor qualidade de vida, melhor acesso à saúde, cidade mais segura, melhores índices de educação... e agora com essa nova política de passe livre, o que facilita para o empreendedor, por exemplo, que tem, sei lá, 10 funcionários, 20, 30 funcionários, não vai ter que pagar vale transporte se ele contratar funcionários da própria cidade.

Estamos fazendo então todo esse projeto de comunicação, levando esses dados para diversos eventos de ações do estado de São Paulo e outras cidades também. E também com o projeto com as embaixadas de diversos países para a atração de empresas internacionais para São Caetano do Sul. A gente fez um evento com a embaixada da Espanha, estamos fazendo uma rodada de negócios agora com a embaixada da China, para tentar atrair esses caras.

Fazemos também o inverso: temos um termo de cooperação com a Apex, para internacionalização dos negócios de São Caetano. Então os caras que estão em São Caetano podem exportar, vender para outros países. E a gente está contando agora com apoio da PECS para isso. Então a ideia é melhorar o ambiente de negócio, mostrar para as empresas que é legal estar aqui. A Cacau Show, por exemplo, está vindo para cá num projeto super bacana. A gente esteve com eles para dar suporte para sua vinda. É um projeto super bacana, para manutenção do residual histórico que a PAN deixou. A gente também conseguiu atrair a Gocil, que é a segunda maior empresa de segurança do país. Trouxemos de volta para cá o grupo Casas Bahia, a matriz que faz a administração de todos os imóveis das Casas Bahia, que estava em São Paulo, a gente trouxe para cá de volta.

Entrevistadores: *Você pode falar mais sobre a interação entre as secretarias e a conversa de projetos interdepartamentais?*

Alan Camargo: Os principais *players* da prefeitura, que são os secretários, são basicamente todos técnicos, e é feito reuniões de grupos semanalmente com todos os secretariados com a presença do prefeito para fazer as verificações dos andamentos dos projetos.

Por exemplo, a gente está fazendo a remodelação da rodoviária. Isso impactou no espaço de cultura das Secretarias de Cultura. Tem a ver com mobilidade urbana, com

obras e com cultura, como é que a gente resolve esse problema? As secretarias apesar de serem independentes, elas atuam muito em conjunto para que isso possa acontecer da melhor forma possível, então existe uma integração muito forte entre as secretarias que dá para o gestor, para o prefeito, um ambiente mais fácil de gestão, para gerir os projetos que estão sendo desenvolvidos pela prefeitura.

Entrevistadores: *Foi comentado sobre as políticas de atração de grandes empresas, mas você não acha que a atuação de uma empresa grande vindo de fora pode ser prejudicial para uma empresa menor que tenta se estabelecer aqui?*

Alan Camargo: Quanto mais empresas estiverem aqui, mais oportunidades vão ter para a gente poder se desenvolver. Se vier uma grande empresa para São Caetano, a gente pode ter espaço para que as *startups* ou empresas menores possam prestar serviço para essa empresa, o comércio local possa oferecer restaurantes, bares, coisas ao entorno. Melhora para o Uber, que vai poder ter mais corridas, melhora para as escolas, que vão ter mais alunos, podem ter potenciais alunos aqui na região... a gente entende que essa administração, ela se dá pelo mercado.

Entrevistadores: *Sobre essa política recente do passe-livre, o que você poderia nos contar como foi o processamento dessa ideia?*

Alan Camargo: Esta era uma ideia do prefeito já de algum tempo, ele entende que as pessoas têm que se apropriar dos espaços públicos da cidade. Ele quer que as pessoas vivam a cidade como todos, se apropriem da cidade, não fiquem presas dentro de casa ou nos seus condomínios, mas que elas possam viver a cidade. Então existe um investimento muito grande para que as pessoas ocupem a cidade. E a mobilidade urbana faz parte desse processo. As pessoas têm que ter acesso e se deslocar de maneira fluida. A gente tem a falsa expectativa de que São Caetano todo mundo é rico. Na verdade não. Tem pessoas que têm necessidades.

E isso gera impacto na vida das pessoas, principalmente para ter acesso à saúde, à educação, você ter uma redução de custos. Isso tem um impacto importante. Então o prefeito já vinha com essa ideia já há algum tempo e foi feito um planejamento, uma programação de contenção de despesas para que a gente pudesse ter fôlego para poder suprir esse custo, que é um custo a mais, cerca de 40 milhões de reais por ano, que vai ser o custo dessa operação. Todas as prefeituras do Brasil fazem repasse para as entradas de ônibus, que é subsidiado, a gente paga R\$5,00 e a prefeitura de São Paulo paga mais R\$5,00, é subsidiado em todos os casos.

No caso de São Caetano, resolveu-se subsidiar integralmente a passagem de ônibus para que as pessoas pudessem ter mais acesso. E pensando na avaliação a longo prazo, no que isso pode gerar de impacto para a própria cidade: pensando no caso do desenvolvimento econômico, para as empresas de São Caetano que puderem contratar pessoas de São Caetano vão ter um custo menor porque ele vai usar só o transporte livre, que é gratuito. Isso gera impacto positivo inclusive para os funcionários da prefeitura, que trabalham na prefeitura, que trabalham no poder público, e com essas ações o público tem acesso a outros programas que a cidade está desenvolvendo de mobilidade, paisagismo, etc. Estamos pensando numa cidade do futuro.

8.2 Entrevistas com Moradores

ENTREVISTA 1

Nome do entrevistado: Heloise

Idade e ocupação: 38 – Secretária Executiva

Bairro onde mora na cidade: Olímpico

Local da entrevista: Praça dos Imigrantes – Chafariz Infantil

PERGUNTA 1 – O QUE MAIS LHE AGRADA EM SUA CIDADE?

R: Lazer, parques e saúde

PERGUNTA 2 – O QUE MAIS O DESAGRADA?

R: Falta de empresas grandes e hospital do câncer

PERGUNTA 3 – SE TIVESSE QUE AVALIAR ALGUNS ITENS DA FUNCIONALIDADE DE SUA CIDADE QUE NOTA DARIA?

MOBILIDADE: 8

EQUIPAMENTOS SOCIAIS E INSTITUCIONAIS: 10

COMÉRCIO: 10

OFERTA DE PRODUTOS E SERVIÇOS: 7

PERGUNTA 4 - SE TIVESSE QUE AVALIAR A PAISAGEM URBANA DA CIDADE QUE NOTA DARIA?

R: 10

PERGUNTA 5 - SE TIVESSE QUE AVALIAR A GESTÃO PÚBLICA DA CIDADE QUE NOTA DARIA?

R: 7

SUGESTÕES DE MELHORIA NOS PROBLEMAS APONTADOS

R: Mais investimentos em saúde e menos em obras como parques, por exemplo.

ENTREVISTA 2

Nome do entrevistado: Bruno

Idade e ocupação: 25 – Desempregado

Bairro onde mora na cidade: Boa Vista

Local da entrevista: Praça dos Imigrantes

PERGUNTA 1 – O QUE MAIS LHE AGRADA EM SUA CIDADE?

R: Qualidade de vida e lazer

PERGUNTA 2 – O QUE MAIS O DESAGRADA?

R: População muito idosa – há poucas atividades para jovens

PERGUNTA 3 – SE TIVESSE QUE AVALIAR ALGUNS ITENS DA FUNCIONALIDADE DE SUA CIDADE QUE NOTA DARIA?

MOBILIDADE: 7

EQUIPAMENTOS SOCIAIS E INSTITUCIONAIS: 9

COMÉRCIO: 8

OFERTA DE PRODUTOS E SERVIÇOS: 7

PERGUNTA 4 - SE TIVESSE QUE AVALIAR A PAISAGEM URBANA DA CIDADE QUE NOTA DARIA?

R: 10

PERGUNTA 5 - SE TIVESSE QUE AVALIAR A GESTÃO PÚBLICA DA CIDADE QUE NOTA DARIA?

R: 8

SUGESTÕES DE MELHORIA NOS PROBLEMAS APONTADOS

R: Nenhuma

ENTREVISTA 3

Nome do entrevistado: Walter

Idade e ocupação: 64 – Frentista de posto de gasolina

Bairro onde mora na cidade: Santo Antônio

Local da entrevista: Auto Posto Olímpico – Av. Pres. Kennedy, 1665

PERGUNTA 1 – O QUE MAIS LHE AGRADA EM SUA CIDADE?

R: Segurança e Mobilidade

PERGUNTA 2 – O QUE MAIS O DESAGRADA?

R: Políticos/governo

PERGUNTA 3 – SE TIVESSE QUE AVALIAR ALGUNS ITENS DA FUNCIONALIDADE DE SUA CIDADE QUE NOTA DARIA?

MOBILIDADE: 10

EQUIPAMENTOS SOCIAIS E INSTITUCIONAIS: 10

COMÉRCIO: 10

OFERTA DE PRODUTOS E SERVIÇOS: 10

PERGUNTA 4 - SE TIVESSE QUE AVALIAR A PAISAGEM URBANA DA CIDADE QUE NOTA DARIA?

R: 10

PERGUNTA 5 - SE TIVESSE QUE AVALIAR A GESTÃO PÚBLICA DA CIDADE QUE NOTA DARIA?

R: 8

SUGESTÕES DE MELHORIA NOS PROBLEMAS APONTADOS

R: Nenhuma

ENTREVISTA 4

Nome do entrevistado: Cláudio

Idade e ocupação: 41 – Taxista

Bairro onde mora na cidade: Jardim São Caetano

Local da entrevista: Ponto de táxi – Av. Pres. Kennedy, 1883

PERGUNTA 1 – O QUE MAIS LHE AGRADA EM SUA CIDADE?

R: Saúde e segurança

PERGUNTA 2 – O QUE MAIS O DESAGRADA?

R: Cenário político

PERGUNTA 3 – SE TIVESSE QUE AVALIAR ALGUNS ITENS DA FUNCIONALIDADE DE SUA CIDADE QUE NOTA DARIA?

MOBILIDADE: 10

EQUIPAMENTOS SOCIAIS E INSTITUCIONAIS: 8

COMÉRCIO: 10

OFERTA DE PRODUTOS E SERVIÇOS: 10

PERGUNTA 4 - SE TIVESSE QUE AVALIAR A PAISAGEM URBANA DA CIDADE QUE NOTA DARIA?

R: 10

PERGUNTA 5 - SE TIVESSE QUE AVALIAR A GESTÃO PÚBLICA DA CIDADE QUE NOTA DARIA?

R: 8

SUGESTÕES DE MELHORIA NOS PROBLEMAS APONTADOS

R: Maior transparência com os gastos do dinheiro dos contribuintes/impostos

ENTREVISTA 5

Nome do entrevistado: Daniela

Idade e ocupação: 28 – Funcionária de restaurante

Bairro onde mora na cidade: Santa Maria

Local da entrevista: Calçada próximo à Al. Conde de Porto Alegre, 300

PERGUNTA 1 – O QUE MAIS LHE AGRADA EM SUA CIDADE?

R: Tranquilidade e paisagem urbana

PERGUNTA 2 – O QUE MAIS O DESAGRADA?

R: População muito idosa

PERGUNTA 3 – SE TIVESSE QUE AVALIAR ALGUNS ITENS DA FUNCIONALIDADE DE SUA CIDADE QUE NOTA DARIA?

MOBILIDADE: 10

EQUIPAMENTOS SOCIAIS E INSTITUCIONAIS: 8

COMÉRCIO: 6

OFERTA DE PRODUTOS E SERVIÇOS: 10

PERGUNTA 4 - SE TIVESSE QUE AVALIAR A PAISAGEM URBANA DA CIDADE QUE NOTA DARIA?

R: 10

PERGUNTA 5 - SE TIVESSE QUE AVALIAR A GESTÃO PÚBLICA DA CIDADE QUE NOTA DARIA?

R: 9

SUGESTÕES DE MELHORIA NOS PROBLEMAS APONTADOS

R: Estender o horário do comércio, pois em geral fecha muito cedo